

# Boletim Lar de São José Mensal

Instituição Particular de Solidariedade Social

A SERVIR A COMUNIDADE DESDE 1900

## MENSAGEM DO VICE PRESIDENTE RESSUSCITOU, ALELUIA!

Longe vão os anos em que, no dia de Páscoa, os Párcos, iam, de casa em casa, anunciar as alegrias da Ressurreição "JESUS RESSUSCITOU, ALELUIA, ALELUIA". Depois da Missa, com o toque dos sinos, tinha início "O Compasso". Crianças e adultos corriam nas aldeias, exultavam de alegria, tocavam chocalhos e campainhas, gritavam e cantavam "aleluias". Sempre em grupo, entravam nas casas com o Sr. Padre que dava a bênção e, na melhor sala, uma cruz passava pelos presentes para o beijo de gratidão a Jesus. Era assim durante todo o dia de Páscoa. Embora a tradição persista em alguns sítios, e ainda bem, a Páscoa é vivida, hoje, de maneiras diferentes. Porém, a razão das Festas não pode deixar de interpelar as nossas vidas. Jesus, inocente, foi condenado à morte. Jesus foi crucificado e morreu. Os Cristãos acreditam que a morte de Jesus não foi em vão, mas foi por AMOR e, "não há melhor prova de amor que dar a vida por quem se ama". Segundo as Sagradas Escrituras, cumpriu-se a Vontade do Pai e Jesus não podia acabar no sepulcro. A morte foi vencida e Jesus RESSUSCITOU. Se assim não fosse, a nossa Fé seria vã, diz-nos São Paulo. Seja qual for o modo como cada um viva a Páscoa, haja mais VIDA e menos morte.

**Votos de BOA PÁSCOA!**

*José Branco Barata*

## ACTIVIDADES DE MARÇO

Pela manhã do dia 12 de Março, o Lar de São José participou com um grupo de 8 residentes no **II Encontro Intergeracional de Boccia** organizado pelo CLDS+. A actividade decorreu no Agrupamento da escola do Teixoso. O encontro intergeracional, juntou várias instituições de idosos e jovens da APPACDM num convívio animado e divertido.

No dia 14 pelas 16horas, o **Rancho Folclórico e Etnográfico do Refúgio** veio ao Lar com cerca de 20 pessoas animar a sala de convívio. Os nossos residentes, muito bem-dispostos, cantaram e dançaram. No final, o Lar de São José ofereceu um lanche como forma de agradecimento.

Como é tradição, no dia 19 de março comemorou-se o **Dia do Pai**. Todos os residentes foram presenteados durante o almoço com uma atuação do grupo de cantares "Flor Estrela", tendo cada idoso do sexo masculino recebido uma flor para assinalar o dia de São José.



Como é costume, no dia 21 de março comemorou-se o **Dia Mundial da Árvore** no jardim do Lar. Mais de duas dezenas de utentes, muito bem dispostos, assistiram à plantação de uma figueira, conversaram e trocaram ideias sobre os cuidados a ter com as árvores. Pela tarde, visitou o Lar o grupo de **jovens da catequese dos Penedos Altos**. As crianças conviveram com os residentes e ofereceram-lhes Santos e corações, realizadas pelas próprias, com mensagens de carinho.

Na manhã do dia 27 de março veio ao Lar um grupo de 15 crianças e jovens do **Campo de Férias FUBI Páscoa 15**. Trouxeram muita alegria e juventude aos residentes. Conversaram com os utentes, fizeram magia, teatro, ofereceram-lhes ovos pintados e cantaram com eles. Foi um convívio muito bom.



## VISITA A ESCOLA INTERNACIONAL DA COVILHÃ

No dia 20 de Março, um grupo de residentes visitou a **Escola Internacional da Covilhã** a convite do Dr. Luís Festas no âmbito do projeto "Recordar é Viver". Foi um dia fantástico para os nossos utentes que ao longo do dia realizaram atividades variadas. Pela manhã os idosos foram presenteados pelos alunos da



escola, com contos, fado, músicas tradicionais, danças, e algumas experiências tais como, a criação de velas a partir de óleo alimentar usado. Seguiu-se o almoço oferecido pela escola e durante a tarde os visitantes tiveram a oportunidade de expor e ensinar os alunos com os seus trabalhos baseados em crochet, bordados, arraiolos e rendas. Também houve tempo para alguma animação, como músicas tradicionais tocadas e cantadas ao vivo, um teatrinho e ainda histórias de "como era antigamente"... Foi um dia muito bem passado.

### NESTA EDIÇÃO:

Mensagem do Vice Presidente	1
Actividades de Março	1
Em destaque:	
Visita à Escola Internacional da Covilhã	1
Aniversariantes do Mês	2
Actividades do Mês	2
Entrevista do Mês	2

### Aniversariantes do mês

- 01 Filomena S Bernardo Dias, 80
- 01 M<sup>a</sup> Amélia Carrasco e Cruz, 81
- 04 Alberto de Almeida Gomes, 69
- 04 António José S Teodósio, 82
- 06 M<sup>a</sup> da Conceição N Santos, 85
- 10 M<sup>a</sup> Carolina Duarte Estevão, 82
- 11 M<sup>o</sup> José Correia de Matos, 74
- 12 M<sup>a</sup> Cândida dos Santos, 95
- 12 M<sup>a</sup> Helena de Matos País, 81
- 15 Hermínio Carlos Ramos, 84
- 15 M<sup>o</sup> José Martins, 105
- 15 M<sup>a</sup> Manuela de Jesus, 87
- 19 M<sup>a</sup> Conceição Atalaia Mendes, 69
- 22 João Lopes Raposo, 80
- 24 M<sup>a</sup> do Céu Faria, 86



### Actividades do Mês

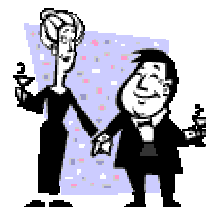
#### Agendadas:

- 03 Caça aos ovos da Páscoa
- 27 Missa dos aniversariantes do mês
- 29 Comemoração do Dia Mundial da Dança



#### Regulares:

- Passeios pela Covilhã (jardins, Serra Shopping, etc.) e à floresta
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Chá Dançante (Centro de Atividades do Shopping do Sporting)
- Leitura e exercícios para estimulação da memória
- Trabalhos manuais (Dia da Mãe)
- Jogos na sala de convívio e/ou no jardim



## ENTREVISTA DO MÊS A MANUEL PEREIRA SOARES

por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilár

### Como se chama?

Manuel Pereira Soares.

### Qual a sua idade?

Tenho 71 anos, faço 72 no dia 7 de junho.

### Qual o seu estado civil?

Separado.

### De que terra é?

Nasci na freguesia de Vale Formoso.

### Quantos filhos tem? E netos?

Tenho dois filhos, uma filha e um filho. E tenho dois netos rapazes.

### Qual foi a sua profissão?

Comecei a trabalhar muito novo, a ajudar os meus pais no campo. Mas andei na escola e fiz a 4<sup>a</sup> classe. Até aos 19 anos trabalhei sempre no campo. Nessa idade fugi aos meus pais e vim para a Covilhã, para trabalhar na fábrica de bobines do Dr. Eusébio. Estive lá só uns dois meses, o meu pai veio buscar-me novamente porque precisava da minha ajuda. Aos 21 anos fui para a tropa, estive primeiro em Elvas, depois em Beja a fazer a recruta e a seguir no RAL 1 em Lisboa. Em Junho de 1965 fui para Angola e lá estive dois anos. Quando regressiei fui para

casa dos meus pais, mas a seguir vim logo para a Covilhã, outra vez para a mesma fábrica, cerca de meio ano. O patrão gostava muito de mim e eu fazia o trabalho de dois, tomava conta da estufa e cortava o papel. Enquanto estava na fábrica, meti nove requerimentos, para a Polícia, para a Guarda Florestal, para a GNR, e outros, para tentar entrar. A primeira resposta que veio foi para Guarda-rios. Tive que ir ao concurso em Setúbal, eram uns 400 e eu fiquei em segundo. Ao fim de sete dias entrei logo ao serviço e fui guarda-rios durante 36 anos, até me aposentar. O meu trabalho era de fiscalização e controlo, sempre fui a favor da água, que é um bem de todos. Ainda trabalhei também para o serviço de Meteorologia em Valhelhas, e fui condutor, iam às fábricas fiscalizar as condições.

### Gostava do trabalho que fazia?

Gostava muito, se não gostasse não tinha ficado. Gostei sempre muito.

### Há quanto tempo está no Lar?

Estou cá há seis meses e meio.

### Porque é que decidiu vir para o Lar?

Vim porque quis, porque estava a viver sozinho há 10 anos. O Centro de Dia de Vale Formoso levava-me a alimentação, mas não tinha companhia.

### E gosta de estar no Lar?

Gosto muito, se não já tinha ido embora. Estou cá muito contente.

### Como passa os seus dias no Lar?

Gosto de jogar às cartas e ao dominó. Também gosto de dar uma volta pela Covilhã e de ir a Belmonte ver os amigos. Como tenho o carro, ainda saio muito. Aqui do Lar também já fui a Castelo Branco, ao almoço de Natal na ANIL e a convívios em vários sítios.

### Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Já tive algumas visitas de pessoas amigas. À minha filha vou eu vê-la, e o meu filho está em França.

